

INFORMAFRICATIVO

EMEF/EJA Oziel Alves Pereira

AFRICANIDADES É COTIDIANO. AFRICANIDADES E COTIDIANO.

Diretor: Aziz Julio Salles Ramos

Vice diretores: Gisely Christiane Figueiredo e Vladenir Ap. Penariol Silva

O. Pedagógica: Ana Rosa Mobilon

Responsável: Wilson Queiroz - wilsonq10639@gmail.com

Endereço: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo - CEP: 13049-066 - Fone: 3269-6232

12ª edição - Maio - 2014 - 1500 exemplares

**SER NEGRO NÃO É
UMA QUESTÃO DE
PIGMENTAÇÃO,
MAS O REFLEXO DE
UMA ATITUDE**

**Pela mera
descrição de si
mesmo como
negro, já se
começa a trilhar
o caminho rumo
à emancipação...**

O que a Consciência Negra procura fazer é produzir, como resultado final do processo, pessoas negras de verdade que não se considerem meros apêndices da sociedade branca. Essa verdade não pode ser revogada. Não precisamos pedir desculpas por isso, porque é verdade que os sistemas brancos vêm produzindo em todo mundo grande número de indivíduos sem consciência de que também é gente.

Stive Biko

Agora é Federal...

No ultimo dia 24.04.2014, estive aqui na cidade de Campinas a ministra Luiza Bairros da SEPPIR – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, participar de um Seminário na Unicamp e neste evento ela destacou a importância de ações como esta, para que se efetive nas escolas um ensino de qualidade e que respeite a diversidade cultural é étnica no País. Neste evento foi entregue para a Ministra os 11 exemplares dos INFORMÁFRICATIVOS, um material que constrói diálogo cotidiano sobre a temática. Na ocasião, foi publicado no site da UNICAMP:

“A ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), Luiza Helena Bairros, participará do seminário "Educação, Cultura e Igualdade Racial: A Lei 10.639 em foco", dia 24 de abril, às 9 horas, no Centro de Convenções da Unicamp. No evento, ela falará sobre a execução da Lei 10.639, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir, no currículo oficial da Rede de Ensino, a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afrobrasileira".

A realização do seminário foi viabilizada pela Pró-reitoria de Graduação (PRG), com apoio da Pró-reitoria de Pesquisa (PRP). Do encontro devem participar professores das redes de ensino, acadêmicos, universitários, representantes de movimentos sociais, entre outros.

“Como somos instituição responsável pela formação de professores que atendem a demanda do ensino médio, é de fundamental importância que a Universidade não só tome conhecimento dos detalhes da Lei como também tenha uma posição francamente positiva na inserção da formação de nossos professores. É importante que eles estejam devidamente preparados para promover essa integração de conhecimento de cultura africana que, aos poucos, deve contribuir para uma maior integração racial em nosso país”, afirmou o pró-reitor de Graduação da Unicamp, professor Luis Alberto Magna.

Para a professora Ângela Soligo, docente do Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação e uma das coordenadoras do seminário, o encontro representa um marco para a Unicamp. “É claro que já temos institutos, professores e grupos de pesquisa envolvidos com a questão. Porém, o encontro possibilitará um maior contato, uma interação com a comunidade da região e com os grupos negros que serão aqui representados. O seminário contribuirá para que estudantes, professores e a comunidade tenha mais visibilidade sobre a importância da questão da igualdade e da Lei 10.639/03.

(<http://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2014/04/16/ministra-luiza-helena-bairros-fala-sobre-lei-1063903-no-dia-24>)

Participaram do evento: **Luiza Bairros** - Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; **José Tadeu Jorge** - Reitor da Unicamp; Deputado **Renato Simões**; Vereador **Carlão**; **Luis Alberto Magna** - Pró-reitor de Graduação; **Gláucia Pastore** – Pró-reitora de Pesquisa; **Sandro Tonso** – Representante da Pró-reitoria de Extensão; **Alessandra Ribeiro** - Casa de Cultura Fazenda Roseira; **Sérgio Max** – CEPPIR – Coordenadoria Especial de Promoção da Igualdade Racial; **Ângela Soligo** – Faculdade de Educação - Coordenadora do Evento; **Robert Slenes** – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Unicamp; **Edna Lourenço** - Representante do Fórum Permanente de Educação e Diversidade das Relações Étnico-raciais; **Luci Crispim Pinho Micaela** - Unisal; **Wilson Queiroz** – Professor da Rede Municipal de Campinas – (Projeto Africanidades é cotidiano); **Leila Orssolan Aboud** - Secretaria de Educação de Campinas; **Fernanda de Lourdes de Freitas** – Secretaria de Educação de Hortolândia; **Beatriz Barbosa** - Coletivo Negro (Unicamp).

Somos todos iguais? Somos todos iguais! Somos todos iguais.

Fontes: IBGE; Ipea: Retratos da Desigualdade, 2ª edição (os dados referem-se a 200

O PAÍS EM NEGRO E BRANCO

Os negros (pretos e pardos) representam praticamente metade da população brasileira. Mas a desigualdade entre brancos e negros é imensa.

92 MILHÕES
são brancos

91,3 MILHÕES
são negros
(pretos e pardos)

ANALFABETISMO

7,2% de brancos com 15 anos ou mais não sabem ler nem escrever

16,2% de negros com 15 anos ou mais de idade são analfabetos

ESCOLA

Estudam em média 7,7 anos

Estudam em média 5,8 anos

MERCADO DE TRABALHO

O desemprego atinge 7,9% dos brancos

Entre os negros, a taxa de desemprego é de 10%

RENDA MENSAL

Ganham em média R\$760,90

Ganham em média R\$385,90

SAÚDE

12% da população branca jamais consultou dentista

20% dos negros nunca consultou dentista

HABITAÇÃO

2,6% dos domicílios estão em favelas

5% dos domicílios são barracos

CONSUMO

Apenas 0,6% dos domicílios não tem fogão e 40% não possuem telefone

1,6% das casas não tem fogão e 61% não tem telefone

POBREZA

19,5% da população branca está abaixo da linha de pobreza

41,7% dos negros estão abaixo da linha de pobreza

Deixa que digam! Que pensem! Que que falem!

Jair Rodrigues - Saudades!

APÓS A ENTREGA DO INFORMAFRICATIVO 11, FOI PEDIDO PARA QUE CADA ALUNO/A, DOS 8º ANOS A, B, C, D, FIZESSEM UM REGISTRO LIVRE SOBRE UM TEMA PERTINENTE AOS ESTUDOS QUE ESTAMOS REALIZANDO. PARA AQUELES QUE NÃO TINHAM MUITA IDÉIA DO QUE ESCREVER FOI PERGUNTADO SE ELES CONHECIAM O PROGRAMA **TUDO MUNDO ODEIA O CRIS** E ENTÃO FOI PEDIDO PARA QUE ESCREVESSEM O QUE ELES ACHAVAM DAS HISTÓRIAS QUE ACONTECIAM NO PROGRAMA, DIALOGANDO COM O HOMENAGEADO NO INFORMAFRICATIVO QUE ERA O MARTIN LUTHER KING. OS ALUNOS APRESENTARAM INÚMERAS PRODUÇÕES DAS QUAIS SELECIONEI O DA ALUNA **JEANE DASILVA HONORIO, DO 8º B:**

BOM, EU ACHO QUE NO OZIEL, ASSIM COMO NO BRASIL, UM POUCO ESTRANHO... ACHO QUE PELO FATO DE EXISTIR PESSOAS MAL EDUCADAS. TEM PESSOAS QUE NA BRINCADEIRA CHAMAM A GENTE DE NEGUINHA E ALGUMAS COISAS MAIS... SE A GENTE RECLAMAR, QUEM CHAMOU, LOGO DIZ: AI, É APENAS UMA BRINCADEIRA.! MAS COMIGO É ASSIM, BRINCADEIRA TEM HORA, TOM E PRINCIPALMENTE LIMITE. ELAS PRECISAM ENSINAR O LIMITE A ESSAS PESSOAS QUE FALAM QUE E BRINCADEIRA.

SÓ QUE NO MEU MODO DE PENSAR, FALAM E FAZEM MUITAS VEZES É MESMO POR MALDADE. TE FALTAM COM RESPEITO E AINDA QUEREM QUE A GENTE LEVE NA BRINCADEIRA. POREM É PRECISO DIZER QUE É CHATA A BRINCADEIRA, E O QUANTO ESSA BRINCADEIRA DEIXA AS PESSOAS CHATEADAS.

ENTÃO... SABE, TEM PESSOAS QUE NEM BRINCAM ASSIM. MAS TEM AQUELES MAIS "ENGRAÇADINHAS" QUE BRINCAM E JÁ AGEM DESSE JEITO.

MAS TAMBÉM APRENDI A NÃO DAR OUVIDOS PARA ESSE TIPO DE PESSOAS E BRINCADEIRAS. HOJE EM DIA É MUITO DIFÍCIL ALGUM ENGRAÇADINHO FALAR ALGO PRA MIM.

MAS VEJO QUE FALAM PARA OUTRAS PESSOAS. SE FALAR COMIGO DEIXO FALANDO SOZINHO. E ALIÁS, NÃO ME REBAIXO PRA NINGUÉM. SABE POR QUÊ? POR QUE AQUELE QUE FALA, FALA, FALA... É QUE SE REBAIXA...

QUANTO AO PROGRAMA TODO MUNDO ODEIA O CHRIS.

ACHO MUITAS VEZES UMA PALHAÇADA. EU ASSISTIA TODOS OS DIAS, MAS AGORA NÃO ASSISTO MAIS. ELES DISCRIMINAM MUITO O CHRIS. TIPO LÁ(ESTADOS UNIDOS) SÓ EXISTE BRANCO. E OS ÚNICOS PRETOS SÃO DISCRIMINADOS. SENDO NEGRO OU BRANCO **#SOMOS TODOS HUMANOS**. OLHA É MEIO ENGRAÇADO **TUDO MUNDO ODEIA O CHRIS**, MAS TAMBÉM É MUITO CHATO SÓ PELO FATO DE ACHAREM QUE UM BRANCO É MELHOR QUE UM NEGRO.

Fique atent@...

07.05.2014 - LANÇAMENTO DO SITE: AFRICANIDADES COTIDIANAS.

13.05.2014 - DIA NACIONAL DE DENUNCIA DO RACISMO.

14.05.2014 - EVENTO FORMATIVO COM GESTORES DO NAED SUL.

25 A 31/05 - SEMANA DE SOLIDARIEDADE AOS POVOS AFRICANOS.